

RESUMO - PROTOZOOLOGIA E PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR VETORES

PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR CARRAPATOS EM GATOS NÃO DOMICILIADOS EM UMA ÁREA DE PRESERVAÇÃO URBANA

Nícolas Colácio (nicocolacio@gmail.com)

Anisleidy Pérez Castillo (apeca81@gmail.com)

Mariana Cristina Sebastiani (macsebastiani@gmail.com)

Pedro Henrique Cotrin Rodrigues (pedro.cotrinr@gmail.com)

Hugo Adriano Araújo Rivetti (hugorivetti@hotmail.com)

Camila Stefanie Fonseca De Oliveira (sfo.camila@gmail.com)

Julia Angelica Goncalves Da Silveira (jangelicags@gmail.com)

A permanência de animais domésticos não domiciliados em áreas verdes urbanas os expõe a diversos riscos de saúde, tornando-os altamente vulneráveis a patógenos transmitidos por artrópodes. Amostras de sangue e ectoparasitos foram coletadas de 287 gatos não domiciliados que habitavam uma área verde urbana ao longo de cinco anos. Constatou-se que 11,1% dos gatos estavam infestados por pulgas, das quais 96,7% foram identificadas como *Ctenocephalides felis felis* e 3,3% como *C. canis*, enquanto o piolho *Felicola*

subrostratus foi encontrado em 1,7% dos felinos. Estruturas semelhantes a hemoparasitos não foram observadas nos esfregaços sanguíneos. Análises moleculares investigaram a presença de Anaplasmataceae e piroplasmas. Ehrlichia sp. foi encontrada em 19,2% dos animais, sendo 0,7% confirmados como E. canis por PCR específica ou sequenciamento. Anaplasma sp. foi detectado em 33,4%, dos quais 28,2% foram confirmados através de PCR específica como A. platys, e nenhum animal testou positivo para A. phagocytophilum. Piroplasmídeos foram detectados em 1,7%, com todos sendo confirmados como Cytauxzoon felis. Coinfecções ocorreram em 1,4% das amostras positivas. O sequenciamento revelou que a Ehrlichia sp. encontrada está intimamente relacionada à E. canis; e o Anaplasma sp. está intimamente relacionado a um Anaplasma sp. descrito anteriormente em cervos do Brasil. Nossos resultados evidenciam a alta taxa de exposição desses animais a patógenos e enfatizam a necessidade de medidas de manejo, controle de vetores e atenção veterinária para garantir a sanidade, a saúde e o bem-estar da população de gatos não domiciliados.

Palavras-chave: cytauxzoon felis; ehrlichia canis; anaplasma platys.